



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO**  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A representação do conhecimento na BNCC: uma análise sistêmico-funcional
<b>Autor</b>	ELENA SILVA DE ABREU
<b>Orientador</b>	LUCIA ROTTAVA

## Resumo: SIC 2022

O presente trabalho procura compreender qual o tipo de conhecimento se apresenta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro da Etapa do Ensino Médio, nas seções de Linguagens e suas Tecnologias e Língua Portuguesa, e como esse conhecimento é representado nas orientações práticas de ensino. Então, usou-se da vertente linguística LSF, a Linguística Sistêmico-Funcional, fundamentada por Michael Halliday (2004), mais especificamente no estrato léxico-gramatical. Na LSF, usa-se das Metafunções, isto é, o sistema utilizado para identificar os tipos de sentido construído em um texto. Nessa pesquisa, utilizou-se a Metafunção Ideacional, pois essa é utilizada para representar as experiências dos indivíduos por meio da linguagem. Em relação a isso, vale ressaltar a ideia de transitividade na LSF; um sistema que descreve a oração, a qual é composta de processos, participantes e circunstâncias, ou seja, os elementos que, relacionados, produzem os significados na Metafunção Ideacional. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa baseou-se no software *AntConc* - de análise de texto computacional - que permitiu a identificação das cinco palavras mais recorrentes no documento através da ferramenta *WordList*. Além disso, utilizaram-se as ferramentas *Collocates* e *KWIC* para identificar os vocábulos mais relacionados a essas palavras e da ferramenta *FileView* para encontrar a colocação dessas escolhas linguísticas no texto da BNCC. Com o objetivo de mapear as marcas linguísticas na construção textual do documento e seus significados, foi possível inferir que o conhecimento representado na BNCC é de natureza ampla e pouco teórica, o que deixa o discurso subjetivo e muito aberto à flexibilização. Levando em consideração o contexto da Reforma do Ensino Médio, compreendeu-se o discurso generalizado, pois essa reforma se conecta aos interesses econômicos que defendem a qualificação profissional, buscando justamente características de adaptabilidade nos indivíduos. Fato também apresentado na pedagogia das competências – terminologia utilizada na organização do documento.

